

Departamento de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória

Dalton Vassalo

Fundado durante o 23º Congresso de SBC, em 22 de julho de 1967, em São Paulo, o Departamento de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória (DFCVR) foi o primeiro departamento a ser constituído no âmbito da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Este ato inaugural contou com a presença de 26 sócios, que, na época, constituíam as lideranças clínica e cirúrgica e da pesquisa básica da área cardiovascular, no Brasil.

Durante os preparativos para sua fundação, o então Departamento de Fisiologia Cardiovascular (DFCV), foi presidido por Alberto Carvalho da Silva.

A primeira Diretoria do DFCV, com mandato de dois anos, foi constituída por:

Presidente - Dalmo S. Amorim
Secretário - Egas Armelin
Tesoureiro - Ayres da Fonseca Costa

Esta primeira Diretoria logo interagiu com a SBC, criando espaços durante seus congressos anuais para a realização de simpósios, mesas-redondas, conferências, cursos e seções de temas livres e outros eventos relacionados à Fisiologia Cardiovascular.

Foram também iniciados os encontros extraordinários do DFCV, onde eram debatidos temas específicos. Atualmente, estes encontros estão sendo substituídos por participações do DFCV nos congressos anuais da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FESBE).

O DFCV esteve sob a presidência de Dalmo S. Amorim até 1973. No período de sua gestão, o DFCV, por proposta de Eduardo Krieger, decidiu organizar a publicação de um livro-texto sobre Fisiologia Cardiovascular dedicado principalmente a cardiologistas e a estudantes de pós-graduação. Esta obra foi publicada em 1977, através do Fundo Editorial Byk-Prociencx.

Em 1972, durante o 28º Congresso da SBC, por proposição de Paulo Tavares, o DFCV incorporou o grupo de Fisiologia Respiratória, tendo seu nome modificado para Departamento de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória (DFCVR):

Período de 1973-1975:

Presidente - Antonio Paes de Carvalho
Secretário - Flávio Maciel de Freitas
Tesoureiro - Edson Saad

Período de 1975-1977:

Presidente - Dalmo S. Amorim
Secretário - Eduardo Krieger
Tesoureiro - José Carlos Manço

Nesta época o DFCVR já contava com 60 sócios.

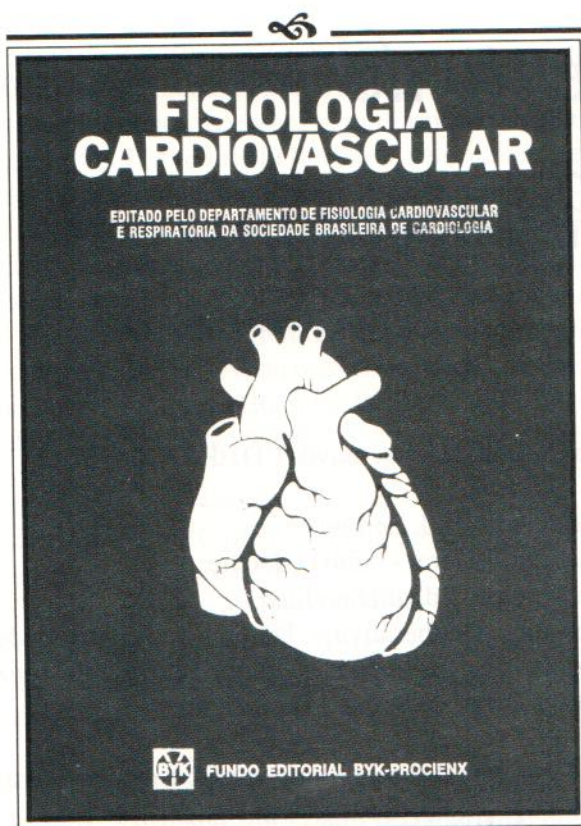
Período de 1977-1979

Presidente - Mário Rigatto
Secretário - Flávio Maciel de Freitas
Tesoureiro - Carlos Gottschall

Neste período, o DFCVR criou um prêmio de incentivo à pesquisa, tendo como patrono Cantídio de Moura Campos que, em São Paulo, sempre batalhou pela pesquisa integrada entre os setores básico, clínico/cirúrgico e profissional do exercício cardiológico. O primeiro prêmio foi outorgado a Dalmo S. Amorim, tanto pela sua contribuição à Cardiologia nacional, como também por sua destacada participação nos rumos do DFCVR durante os primeiros anos de suas atividades.

Período de 1979-1985

Presidente - Paulo José Ferreira Tucci
Secretário - Joel Spadaro
Tesoureiro - Antônio Carlos Cicogna



Período de 1985-1987

Presidente - Lourenço Gallo Jr
 Secretário - Hélio Cezar Salgado
 Tesoureiro - Benedito Carlos Maciel

Foram agraciados, nesta época, Paulo José Ferreira Tucci com o prêmio Cantídio Moura Campos e Jorge Pinto Ribeiro com o prêmio Jacques Bulcão.

Período de 1987-1991

Presidente - Walter Araújo Zin
 Secretário - Paulo H. Saldiva
 Tesoureiro - Octávio Aprigliano

Nesta fase o prêmio Cantídio de Moura Campos foi outorgado a Lourenço Gallo Jr e a Paulo Tavares. Paulo H. Saldiva foi agraciado com o prêmio Jacques Bulcão.

Na atualidade (1993)

Presidente - Dalton Vassallo
 Secretário - José Geraldo Mill
 Tesoureiro - Elisardo Corral Vasquez

Participações Sempre Relevantes

No decorrer de sua existência, o DFCVR vem participando regularmente das atividades científicas da SBC e já promoveu cerca de 15 reuniões específicas extracongresso, com abordagens de temas sempre de alta relevância científica, como os relacionados a seguir:

- Circulação Assistida
- Regulação da Pressão Arterial: Mecanismos Centrais e Periféricos
- Fisiopatologia da Hipertensão Arterial Humana e em Modelos Animais
- Contratilidade Miocárdica e Acoplamento Excitação-Contração
- Controle e Avaliação da Função Cardíaca
- Músculo Liso e Endotélio Vascular
- Circulação nos Pequenos Vasos
- Regulação da Respiração
- Mecânica Respiratória
- Choque
- Circulação Pulmonar
- Controle Neuro-Humoral da Circulação
- Pós-Graduação na Área Cardiovascular
- Informática em Cardiologia e Fisiologia Cardiovascular
- Processamento de Sinais Biológicos

Durante este período, o DFCVR concedeu o prêmio Cantídio de Moura Campos a Luiz V. Décourt, Antonio Paes de Carvalho e Eduardo Krieger, três nomes destacados por suas relevantes contribuições à Cardiologia e à Fisiologia Cardiovascular do Brasil e do exterior.

Em 1982, foi estabelecida a criação do prêmio **Jovem Investigador**, tendo como patrono Jacques Bulcão, promissor talento da Cardiologia Brasileira que infelizmente faleceu ainda jovem. Walter Araújo Zin, pelo importante trabalho que desenvolvia na Fisiologia Respiratória, foi o primeiro agraciado.

Ainda na vigência desta Diretoria, o DFCVR deu início, em caráter experimental, a reuniões conjuntas com a Sociedade Brasileira de Fisiologia, mantidas posteriormente com a FESBE, dentro de uma interação altamente benéfica para as duas organizações científicas.

Neste período, o número de sócios do DFCVR aumentou chegando a 80 membros. Essa evolução tão positiva se deveu em grande parte ao fato de que a iniciativa pioneira de criação deste Departamento, passou a ser seguida por outros segmentos da Cardiologia Brasileira, com a estruturação de novos Departamentos da SBC, onde muitos dos sócios do DFCVR passaram a exercer destacadas atividades.